

247

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO INTRAPERITONEAL DE UMBELATINA SOBRE A MEMÓRIA DE CURTA DURAÇÃO EM CAMUNDONGOS. *Lisiane Meneghini, Fernanda Lima Both, Amélia T. Henriques, Elaine Elisabetsky (orient.)* (Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Umbelatina é o alcalóide majoritário de *Psychotria umbellata*, encontrada do Rio Grande do Sul até o Paraná. Em estudos anteriores umbelatina apresentou atividade analgésica (modelos térmicos e químicos) e atividade ansiolítica (modelo de hole-board e claro-escuro). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de umbelatina administrado ip sobre a aquisição, consolidação e evocação de memória de curta duração na tarefa de esQUIVA inibitória (step-down). Para a tarefa foi usado choque de 0, 3mA/15seg. Camundongos machos CF1 (N=20) foram tratados salina, propilenoglicol (PPG 10%), diazepam (0, 85 mg/kg), MK-801 (0, 15 mg/kg) e umbelatina (3 -100 mg/kg), 30 minutos antes do treino (aquisição); logo após o treino (consolidação) e 30 minutos antes do teste (evocação). 1 hora e meia após o treino os animais foram recolocados no aparelho e anotada a latência para descida da plataforma (teto de 300 seg). Umbelatina, diazepam e MK-801 prejudicaram a aquisição e a consolidação da memória, porém não interferiram na evocação. Aquisição: salina 29, 2 seg (8, 4-137), PPG10% 23, 1 seg (11, 95-31, 6), diazepam 9, 65 seg (3, 05- 31, 55), MK-801 8, 4 seg (2, 85-14, 32) e umb 100 mg/kg 6, 8 seg (3, 85-17) P< 0, 01. Consolidação: salina 21, 4 seg (12, 3- 80), PPG10 % 16, 05 seg (9, 12-36, 5), diazepam 8, 3 seg (7, 2-15, 5), MK-801 16, 5 seg (8, 2-22, 6), umb 3 mg/kg 11, 8 seg (5-21, 9), umb 7.5 mg/kg 9, 6 seg (4, 45-19, 37), umb 10 mg/kg 11, 55 seg (4, 87-19, 92) P< 0, 01, umb 30 mg/kg 12, 8 seg (4, 47-34, 17) P< 0, 05 (Kruskal-Wallis/MannWhitney). Umbelatina prejudicou a aquisição e a consolidação da memória de curta duração na tarefa de esQUIVA inibitória, porém não interferiu na evocação. Esta ação de umbelatina pode dever-se à atuação em receptores serotoninérgicos, visto que sua ação ansiolítica foi revertida pela prévia administração de ritanserina (antagonista 5-HT₂). Estes dados justificam a continuidade do estudo deste alcalóide, visando melhor caracterizar seu perfil psicofarmacológico no que se refere a uma possível atividade anticolinérgica. (CNPq-Proj. Integrado).